



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 102/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC presencial em Condutor de Turismo Amazônico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001957.2023-17 e as deliberações na 40ª reunião extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC presencial em Condutor de Turismo Amazônico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB**, em 22/12/2023 15:20:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 80131
Código de Autenticação: 7891ff8625



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPÁ / AP, CEP 68.909-398

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA EM CONDUTOR DE TURISMO
AMAZÔNICO NA MODALIDADE PRESENCIAL**

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP

Reitora

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

Pró-reitoria de ensino

VICTOR HUGO GOMES SALES

Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

ROMARO ANTÔNIO SILVA

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

PATRÍCIA PARANHOS BARBOSA

Pró-reitoria de Administração

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN

Diretoria de Integridade

PATRICIA PARANHOS BARBOSA

Diretoria de Comunicação

GIL CONSTANCIO DE LIMA RODRIGUES

Diretor de Tecnologia da Informação

MARCOS ROGÉRIO DA SILVA PANTOJA

Diretor-Geral do Campus Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do Campus Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari

LUCILENE DE SOUSA MELO

Diretor-Geral do Campus Porto Grande

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Campus Avançado Oiapoque

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

Hutson Roger Silva
Marcos Almeida da Costa
Eliel Cleberson da Silva Nery
Marlon Correa Amaral
Franck Wirten Quadros dos Santos
Leandro Gomes de Oliveira
Simião Mendes Carneiro
Priscila de Jesus Braga
Viviane Santos Fonseca
Eder Bart Cruz
Ananias Costa Oliveira
Poliana Macedo Souza
Romaro Antonio Silva
Welber Carlos Andrade da Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PORTARIA N° 636/2022 - GAB/RE/IFAP

Adriana Franklin Millecam
SECRETARIA DE TURISMO PREFEITURA DE OIAPOQUE

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Avenida Joaquim Caetano da Silva, 870, Centro
Contato:	+55 (96)3521-1334
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Condutor de Turismo Amazônico
Eixo Tecnológico:	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	190 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	6
2. OBJETIVOS	6
2.1. Objetivo Geral	7
2.2. Objetivos Específicos	7
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	8
4.1 Área de Atuação	8
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
5.1. Forma de Organização do Curso	9
5.2. Metodologia	10
5.3. Matriz Curricular	11
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar	11
5.5. Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial	24
6. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	25
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	27
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	27
8.1. Biblioteca	27
8.2. Estrutura Didático Pedagógica	27
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	28
8.1 Pessoal Docente	28
8.2 Pessoal Técnico Administrativo	29
10. CERTIFICADO	30
REFERÊNCIAS	31

1. JUSTIFICATIVA

O Município de Oiapoque está situada no extremo Norte do estado do Amapá, limitando-se ao Norte com a Guiana Francesa (MOURA, 2017). A proximidade com esse país aumenta consideravelmente o fluxo de pessoas deste país. Além disso, por se tratar de um território ultramarino francês na América do Sul, os voos vindos da França para a Guiana Francesa são considerados comerciais, o que possibilita a entrada de habitantes de outros países europeus, que desejam conhecer e conhecer a Amazônia amapaense.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2020), a última década apresentou um grande aumento da população de Oiapoque, uma variação de 32,96%, sendo que em 2010 haviam 20.509 habitantes e em 2019 a população totalizava 27.270, um dos maiores crescimentos populacionais do município. Para o desenvolvimento econômico local, o aumento do contingente de pessoas mais diversificadas, com diferentes níveis educacionais, contribui para uma maior competitividade dos empreendimentos do município, fortalecendo os arranjos produtivos locais (APL) e o turismo e os meios de hospedagem da região.

Diante dos motivos supracitados, torna-se relevante desenvolver ações que impulsionam o aperfeiçoamento da economia local, com pessoas mais capacitadas para operar e gerir tais negócios. Para contribuir com a área turística e hoteleira é necessário que haja políticas e projetos que impulsionem e valorize as peculiaridades locais da região.

O Ifap campus avançado Oiapoque, focado em cumprir a sua missão social de desenvolver educação técnica, tecnológica, pública, gratuita e de qualidade e também ciente do seu papel no desenvolvimento da sociedade oiapoqueense, oferta o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Recepcionista em Meios de Hospedagem.

Ao atender às necessidades do município, o Ifap campus avançado Oiapoque atua como catalisador no processo de aprimoramento profissional de colaboradores para o mercado de trabalho, de maneira a contribuir decisivamente no suporte organizacional e a capacitação de empreendedores na busca pelo turismo local.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Condutor de Turismo Amazônico, na modalidade presencial, tem como objetivo formar profissionais em diferentes áreas que englobam o turismo da Amazônia, junto aos ramos do empreendedorismo e atividades artísticas e culturais.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Promover a cultura e a diversidade que possui na Amazônia, com ênfase nas características regionais amapaenses.
- Visar o desenvolvimento do turismo na cidade de oferta do curso de forma sustentável, valorizando as características ambientais e as particularidades locais.
- Promover o empreendedorismo por meio do fomento de atividades de turismo na região.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Condutor de Turismo Amazônico na modalidade presencial, tem como público-alvo estudantes que tenham o Ensino Fundamental completo e idade mínima igual ou superior a 15 anos completados até o ato de matrícula.

A oferta deste curso ocorrerá mediante edital específico que descreva o processo, requisitos e mecanismos para seleção dos cursistas. O objetivo do edital é tornar o certame transparente e facilitar a comunicação entre a instituição e o público beneficiário.

As formas de acesso poderão ser uma das seguintes modalidades:

- Análise curricular, com base nas notas do Ensino Fundamental I das

disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

- Sorteio de vagas.
- Ordem de inscrição.
- Entrevista.
- Teste de conhecimento.
- Comprovante de competência.

O número de vagas ofertadas será apresentado em edital vigente para o curso, de acordo com as políticas de ações do IFAP. As vagas serão preenchidas mediante entrega documental para matrícula de candidatos aprovados, classificados e convocados pelo IFAP.

Poderá ter preferência nas vagas deste edital: mulheres em situação de vulnerabilidade, indígenas, quilombolas e pessoas ribeirinhas, pessoas que possuem a liberdade privada ou vivem em regime de semiliberdade, pessoas com necessidades específicas educacionais.

A relação dos documentos exigidos constará em edital específico publicado no site da instituição. A matrícula será realizada conforme as orientações do edital e as resoluções vigentes. As vagas remanescentes serão preenchidas mediante segunda chamada dos alunos classificados.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

4.1 Área de Atuação

O estudante egresso do curso FIC em Condutor de Turismo Amazônico, na modalidade presencial, deve demonstrar avanços em relação aos conhecimentos básicos ofertados, visando a verticalização do ensino. Do ponto de vista da qualificação específica, é esperado que o aluno esteja apto para:

- Atuar com o atendimento turístico em trilhas, atividades esportivas turística, resorts, parques, spas, eventos, clubes, restaurantes, empresas de serviços, consultorias entre outros.
- Operacionalizar e organizar roteiros turísticos para atividades que promovam o turismo sustentável com segurança e respeito à fauna e a

flora.

- Empreender em ramos que promovam o turismo e a sustentabilidade, segurança e promoção da cultura amazônica.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

4.1 Atuação Profissional

O campo de atuação do aluno egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Condutor de Turismo Amazônico é diversificado e abrangente. O estudante recém-formado terá condições técnicas e intelectuais de operar em 03 (três) extensões respectivas a sua formação. São elas:

- Atendimento ao público – recepcionar um público diversificado e apresentar as características específicas da Amazônia local.
- Planejamento e organização de turismo sustentável – trabalhar com atividades de lazer voltadas ao turismo sustentável.
- Empreendedorismo – Organizar negócios com foco na geração de renda e desenvolvimento social e local voltados ao turismo.

É esperado que o concluinte deste curso detenha conhecimentos práticos e teóricos que lhe permitam atuar de maneira objetiva e eficaz, analisando cenários e, sobretudo, propondo soluções substanciais para as atividades concernentes ao Turismo Amazônico.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Forma e organização do Curso

A organização curricular do Curso FIC em Condutor de Turismo Amazônico

considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional por meio de uma formação humana integral, uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFAP estão estruturados da seguinte forma:

I. **Formação Básica:** compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos ingressantes, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular.

II. **Formação Profissional:** abrange conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outros componentes curriculares de qualificação profissional não contemplados na formação básica.

5.2 Metodologia

Os aspectos metodológicos utilizados para disseminar o ensino serão balizados na interdisciplinaridade, pois o processo educativo é complexo e multifacetado. Nesse sentido, o desenvolvimento educacional dos discentes deverá permear a adoção de metodologias que contemplem as realidades, necessidades e a ética como aspectos que norteiam sua formação profissional.

Ressalta-se que a utilização de estratégias que aproximem os aspectos teóricos alinhados aos práticos é requisito fundamental a ser adotado pelos docentes no ambiente educacional.

Destarte, no decorrer dos módulos do curso FIC de Condutor de Turismo Amazônico, as atividades desenvolvidas poderão abranger diferentes metodologias, dentre as quais: estudos de caso, resolução de problemas, seminários, atividades escritas, orais e virtuais, trabalhos práticos aplicados, ou outras que se enquadrem na realidade trabalhada.

5.3 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM CONDUTOR DE TURISMO AMAZÔNICO					
		COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. DISTÂNCIA	CH. TOTAL (Horas)
	MÓDULO I	Produção de Texto Voltada ao Turismo	20h	00 h	20h
		História, Memória e Cultura Amazônica	20h	00 h	20h
		Legislação Ambiental Básica	20h	00 h	20h
		Tecnologia da Informação e Comunicação Voltada ao Turismo	20h	00 h	20h
		Francês Instrumental	20h	00h	20h
		SUBTOTAL	100h	00h	100h
	MÓDULO II	Noções Básicas de Turismo	20h	00h	20h
		Ecoturismo Amazônico	20h	00h	20h
		Noções de Elaboração de Roteiros Turísticos	20h	00h	20h
		Empreendedorismo Voltado ao Turismo Amazônico	20h	00h	20h
		Segurança do Trabalho e Primeiros Socorros	20h	00h	20h
		Prática Profissional	10h	00h	10h
		SUBTOTAL	110h	00h	110h
	TOTAL GERAL DA CH DO CURSO		210h	00h	210h

5.4 Componentes Curriculares, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e lazer	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Produção Textual Voltada ao Turismo	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Fundamentos de comunicação e linguagem. Variações linguísticas e preconceito linguístico. Níveis de linguagem e adequação sociocomunicativa. Leitura, análise e produção textual. Gêneros e tipologias textuais. Estudo e prática da norma padrão da língua portuguesa.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Ler, analisar e compreender gêneros textuais, a partir de suas funções sociocomunicativas;• Desenvolver a capacidade de leitura de textos, visando a sua compreensão e produção de novos textos;• Expressar ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação apropriadas para cada contexto sociocomunicativo;• Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas e estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I 1.1 Língua, linguagem e comunicação; 1.2 Variações linguísticas e preconceito linguístico; 1.3 Adequação sócio comunicativa; 1.4 Níveis de linguagem; 1.5 Elementos da textualidade; 1.6 Gêneros textuais; 1.7 Tipologias textuais.		UNIDADE II 2.1 Fatores de textualidade: coesão e coerência; 2.2 Leitura, análise e produção textual; 2.3 Estudo e prática da norma padrão da língua portuguesa: - Ortografia; - Regência verbal e nominal; - Pontuação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo: Parábola Editorial, 2011. BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.			

BELTRÃO, Odacir Beltrão & BELTRÃO, Mariusa. **Correspondência: linguagem & Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª edição. São Paulo: Atual, 2013.

GUIMARÃES, T. C. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2011.

KURI, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o português**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

MARTINS, Dileta e ZILBERKNOP, Lúbia. **Português instrumental**. Porto Alegre: Prodil, 2001.

VANOYE, F. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período letivo	Módulo I
Componente Curricular	História, Memória e Cultura Amazônica	Carga Horária	20 horas
EMENTA			
História, cultura e memória da Amazônia amapaense. O Município de Oiapoque, cultura e influências. População e diversidade local.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer parte da historiografia da Amazônia amapaense. • Conhecer a história de Oiapoque e seus determinantes. • Reconhecer as influências fronteiras para a dinâmica local: Guiana Francesa e povos indígenas; • Identificar os potenciais culturais, econômicos e naturais da região. • Saber direcionar usuários do turismo local quanto a qualidade das informações turísticas amazônicas. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I – O Amapá e a Amazônia <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos • Manifestações culturais amapaenses • Colonização na região Unidade II – O Oiapoque <ul style="list-style-type: none"> • História de Oiapoque • A questão do contestado 		<ul style="list-style-type: none"> • A influência indígena • Aspectos naturais da região Unidade III – Aspectos Culturais e Econômicos da Fronteira <ul style="list-style-type: none"> • Mitos e lendas do Amapá • Manifestações culturais da fronteira • Arranjos da economia local 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMBRAIA, Paulo; LOBATO Sidney. Rios de Histórias: ensaios de história do Amapá e da Amazônia. Editora Multifoco, RJ, 2013.
FILHO, Armando Alves; JUNIOR, José Alves; NETO, José Maia. Pontos de História da Amazônia, volume I, 3ª edição. Editora Paka Tatu, 2001.
ZAGHETTO, Sônia. História de Oiapoque – com o arquivo de memórias de Rocque Pennafort. Senado Federal, 2019.

BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

BALDUS, Wolfgang. Os selos postais da república do Cunani. Senado Federal, 2021.
BECKER, BERTHA. A Urbe Amazônida: a floresta e a cidade. Editora Garamound, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2013.
CHELALA, Charles Achcar. A Magnitude do Estado na Socioeconomia amapaense. UNIFAP, 2008.
DIAS, Joseli. Mitos e Lendas do Amapá. Senado Federal, 2020.

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Legislação Ambiental Básica	Carga Horária	20h
EMENTA			
Legislação ambiental: histórico, evolução e situação atual; conceito jurídico de meio ambiente; hierarquia das leis no Brasil; Convenções internacionais e sua relação com as legislações nacionais; principais legislações ambientais brasileiras; conceitos e temas relacionados à gestão ambiental; Política, legislação e instrumentos: o tripé da gestão; instrumentos aplicados à gestão ambiental: SGA; SGI; certificação ambiental e florestal; auditoria ambiental; estudos ambientais, zoneamento ambiental, licenciamento, avaliações, padrões de qualidade ambiental, entre outros. Responsabilidade Social.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> Compreender e analisar a legislação ambiental brasileira e sua inserção no contexto internacional; Utilizar e aplicar de distintas ferramentas do Sistema de Gestão Ambiental nos ambientes organizacionais, tanto públicos quanto privados; Preparar o aluno para o mercado de trabalho, altamente competitivo, com o diferencial do perfil que atenda aos requisitos mínimos do tripé da sustentabilidade. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			

Unidade I – Introdução a Legislação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de gestão ambiental ▪ Tripé da Gestão Ambiental: política, legislação e instrumentos ▪ Políticas e legislações aplicadas à gestão ambiental ▪ Evolução da gestão ambiental no país ▪ Tecnologias de controle e monitoramento ambiental 	Unidade II – Legislação Ambiental na Prática <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação de impactos ambientais ▪ Licenciamento Ambiental ▪ Padrões de qualidade ambiental ▪ Controle de atividades potencialmente poluidoras ▪ Certificação ambiental e florestal ▪ Auditorias ambientais públicas, privadas e legais ▪ Monitoramento Ambiental ▪ Estudos ambientais ▪ Responsabilidade Social
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANTUNES, P. B. Manual de Direito Ambiental. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 2006.</p> <p>CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Avaliação e Perícia Ambiental. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2013.</p> <p>MENEGUIN, F. B; ROCHA, C. A. A. Agenda Legislativa para o desenvolvimento nacional. Brasília: Centro de Estudos da Consultoria do Senado. 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GUSMÃO, A. C. F.; DE MARTINI JUNIOR, L. C. Gestão ambiental na indústria. Rio de Janeiro: Destaque. 2003.</p> <p>LA ROVERE, E. L. Manual de Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Qualimark. 2001.</p> <p>MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro. 14ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2006.</p> <p>PETERS, E. L.; PIRES, P. T. L. P. Legislação Ambiental Federal - 3ª Edição Revisada e Atualizada. Curitiba: Juruá Editora. 2004.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. São Paulo: Editora Atlas. 2006.</p>	

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período letivo	Módulo I

Componente Curricular	Tecnologias de Informação e Comunicação Voltadas ao Turismo	Carga Horária	20 horas
EMENTA			
Aplicação de novas tecnologias de informação ao turismo. Análise e discussão de tais tecnologias como forma de alavancar e expandir negócios a área de turismo. Gestão estratégica das tecnologias de informação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar as principais aplicações relacionadas a tecnologia da informação voltadas ao turismo. • Entender a união estratégica entre internet e turismo. • Compreender os impactos das tecnologias de informação nas agências de viagem, hotelaria e eventos. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<p>Unidade I – Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da TIC e impactos no turismo; • Impactos das TIC's; • As TIC's como mecanismo de planejamento e gestão do Turismo • Utilização da internet como ferramenta do profissional de turismo; • A comunicação social (mídias sociais) na divulgação do turismo. <p>Unidade II – TIC's Aplicadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • As novas tecnologias da informação e o turismo: aplicativos de trabalho; • Sistemas globais de reservas e informação para o turismo e a hotelaria; • Tecnologia da informação o agenciamento de viagens; • TIC's em atrativos turísticos e áreas relacionadas ao turismo. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: Atlas, 2008. LAURINDO, Fernando José. BARBIN, Tecnologia da Informação - Planejamento e Gestão de Estratégias. São Paulo: Atlas, 2008. MARIN, Aitor. Tecnologia da Informação nas Agências de Viagem: EM busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2004.</p>			
BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR			
<p>BEI Comunicação. Tecnologia da Informação para todos. São Paulo: BEI, 2002. INSTITUTO VIRTUAL DO TURISMO. Disponível em: <http://www.ivt-rj.net/>. Acesso em: 21 set. 2011. JETBLUE. Disponível em: <http://www.jetblue.com/>. Acesso em: 02 mar 2023.</p>			

LÂNES, Patrícia. As novas tecnologias nas mobilizações sociais. Disponível em: <[http:// observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=630CID003](http://observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=630CID003)>. Acesso em: 02 mar. 2023.

OCDE. Perspectivas da Tecnologia da Informação. São Paulo: SENAC, 2005.

SAUVE, Jacques Philippe. Avaliação do Impacto de Tecnologias da Informação Emergentes nas Empresas. São Paulo: Qualitymark, 2003.

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Francês Instrumental	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Compreensão e produção de textos (orais e escritos) relacionados às atividades do cotidiano, explorando a (in)formalidade do idioma. Compreensão e uso de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções introdutórias em língua francesa.			
<ul style="list-style-type: none">Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação multimodal e interação necessária ao desempenho com autonomia.Proporcionar a prática de conversação inicial em língua francesa com conceitos básicos voltado ao turismo.Compreender as noções gramaticais básicas voltadas ao turismo.Explorar o uso de vocabulário em diferentes contextos que auxiliem na compreensão.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Introdução à Comunicação <ul style="list-style-type: none">Alfabeto em língua francesa.Formas de cumprimentos.Saber apresentar-se: nome, idade, nacionalidade e profissão.Principais verbos.Números.Negação em língua francesa.Artigos definidos e indefinidos.		<ul style="list-style-type: none">Unidade II: Comunicação MultimodalSaber perguntar e dizer um endereço.Conhecer os meios de transporte em língua francesa.Compreender números de telefone.Preposições de lugar.Conhecer alimentos e bebidas.Interrogação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DUBOIS, Anne-Lyse. ; TAUZIN, Béatrice. Objectif Express 1 : Le monde professionnel en français (cahier d'activités). A1>A2. Nouvelle édition. Paris:			

Hachette Livre, 2013.

GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques. Tendances A1 : cahier d'activités. Paris : CLE International, 2016.

JÉGOU, Delphine. ; ROSILLO, Mari. Paz. Quartier d'affaires : français professionnel et des affaires. Niveau débutant A1. Collection PRO. Paris : CLE International, 2017.

NOUVELLE ÉDITION BESCHERELLE : la conjugaison pour tous. Paris : Hatier, 2012.

REY, Alain. Le Robert micro. Dictionnaire de la langue française. Paris: Le Robert, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAUX, Lucile ; CALVEZ, Aurélien; RIPAUD, Delphine. Bonjour et bienvenue ! Méthode de français. Niveau A1.1. Paris : Les Éditions Didier, 2019.

CHAH, Fatiha ; DENYER, Monique ; GLOANEC, Audrey. Défi. Méthode de français. Niveau A1. Paris : Éditions Maison des Langues.

GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques ; GIBBE, Colette ; PARIZET, Marie-Louise. Tendances A1 : méthode de français. Paris : CLE International, 2016.

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e lazer	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Noções Básicas de Turismo	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Aspectos e Evolução do Lazer e do Turismo, Estudo Epistemológico da Teoria do Turismo, Sistema Turístico, Tipologias, Característica e Motivações, Análises da Oferta e Demanda Turística, Definições do Turismo.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender as principais definições que abarcam o conceito de turismo. • Desenvolver habilidades voltadas para o turismo sustentável. • Identificar as potencialidades de turismo regional. • Conhecer a tipologia e terminologia turística, de forma a integrar sistematicamente com as demais disciplinas voltadas para o turismo 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Definições Básicas		Unidade II: Planejamento e Políticas do Turismo.	
. Aspectos e Evolução do Lazer e do Turismo		. Turismo e Planejamento Sustentável.	

<ul style="list-style-type: none"> . Estudo Epistemológico da Teoria do Turismo . Sistema Turístico, dimensões e estrutura. . Os turistas, definição, tipologia, características e motivações. 	<ul style="list-style-type: none"> . A Potencialidade Turística Municipal e Regional. . Importância Socioeconômica e Ambiental do Turismo. . Política do Turismo.
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis Ansarah. Turismo: segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 1999. BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2000. COELHO, Newton Pova Cavalcante. Check-out: siglas e termos técnicos do turismo. Goiânia: Kelps, 1999. BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo. 2ª Ed. SENAC, 1998. LAGE, Beatriz; MILONE, Paulo César.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACERENZA, Miguel Angel. Administração do turismo. São Paulo: EDUCS, 2003. OLIVEIRA, Antônio Per PIRES, Mario Jorge, Raízes do turismo no Brasil. Barueri – SP: Manole, 2001. SOUZA, Arminda Mendonça; CORRÊA, Marcus Vinícius. Turismo: conceitos, definições e siglas. 2ª ed. Manaus: Valer, 2000. GASTAL, Suzana, Turismo: 9 propostas para um saber-fazer. Porto Alegre: 3ª ed. Edpucrs, 2002. Vol. 4.eira. Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e lazer	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Ecoturismo Amazônico	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Processos de ocupação regional, aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais, o ecoturismo como fonte de renda, biodiversidade e manipulação genética para fins comerciais, os povos indígenas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de formação socioespacial da Amazônia e a divisão regional; 			

- Trabalhar sobre as questões ambientais, os conflitos étnicos e as questões culturais na Amazônia;
- Mediar as questões urbanas e agrárias da Amazônia.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Contexto Amazônico

- Meio Ambiente Físico da Amazônia e os Recursos Naturais;
- Ocupação do Espaço Geográfico da Amazônia;
- Organização Econômica e Demográfica da Amazônia
- A Questão Ecológica da agrária, urbanização e as Redes Urbanas da Amazônia

Unidade II: Turismo na Amazônia

- Definições de Ecoturismo na Amazônia
- Sustentabilidade e Ecoturismo na Amazônia
- Preservação Ambiental na Amazônia
- Turismo Ilegal na Amazônia
- Turismo Local Amazônico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BECKER, B. K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

VICENTINI, Yara. Cidade e História na Amazônia. Curitiba: Ed. UFPR, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Lia Osório. A fronteira agrícola na Amazônia. Revista Brasileira de Geografia. vol. 54, n. 2, p. abr./jun., 1992.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Integrar para não Entregar: Políticas Públicas e Amazônia. 2. ed. Campinas: Papirus, 1991.

GOVERNO DO PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. Estudos e problemas amazônicos: história social e econômica e temas especiais. 2.ed., Belém: CEJUP, 1992.

PICOLI, F. O capital e a devastação da Amazônia. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

THÉRY, Hervé. Situações da Amazônia no Brasil e no continente. Estudos Avançados. vol.19, n.53, p.37-49, abril, 2005.

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período Letivo	Módulo II

Componente Curricular	Empreendedorismo Voltado ao Turismo Amazônico	Carga Horária	20h
EMENTA			
Conceito de empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor. A economia informal e o empreendedorismo. Inovação e competitividade. Plano de negócios voltado ao turismo. Estruturação e implantação do plano de negócios na área de turismo.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">▪ Definir o conceito de empreendedorismo.▪ Diferenciar a economia informal e o empreendedorismo.▪ Montar, estruturar e organizar um plano de negócios.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: Empreendedorismo <ul style="list-style-type: none">▪ Conceito de empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor.▪ A economia informal e o empreendedorismo. Inovação e competitividade.		Unidade II: Plano de Negócios <ul style="list-style-type: none">▪ Plano de negócios voltado ao turismo. Estruturação e implantação do plano de negócios na área de turismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FREIRE, Alexandre. <i>A arte de gerenciar serviços</i> . São Paulo: Artliber, 2009. GERSON, Richard F. <i>A excelência no atendimento a clientes</i> . São Paulo: QualityMark, 1999. ROCHA, Marcelo Theoto; DORRESTEIJN, Hans; GONTIJO, Maria José. <i>Empreendedorismo em negócios sustentáveis</i> . São Paulo: Peirópolis, 2006. ROBBINS, Stephen P. <i>Fundamentos do comportamento organizacional</i> . São Paulo: Pearson, 2003. TEIXEIRA, Leonardo. <i>Comunicação na empresa</i> . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Iniciação à administração geral</i> . São Paulo: Manole, 2009. HASHIMOTO, Marcos. <i>Lições de empreendedorismo</i> . São Paulo: Manole, 2008. RUSHMAN, Doris; SOLHA, Karina. <i>Turismo: uma visão empresarial</i> . São Paulo:			

Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período letivo	Módulo I
-------------------------	---------------------------------------	-----------------------	-----------------

Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Segurança do Trabalho e Primeiros Socorros	Carga Horária	20 horas
EMENTA			
Segurança e medicina do trabalho. Causas e acidentes de trabalho. Consequências do acidente. Equipamentos de proteção individual e coletiva e sistemas de proteção. Primeiros socorros. Procedimentos de prevenção de trauma. Noções de Legislação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e avaliar os perigos e as consequências decorrentes de suas atividades laborais, levando em conta a segurança no ambiente profissional de trabalho; • Compreender e utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual, quando necessários; • Entender as legislações e normas de segurança e os elementos básicos para a prevenção de acidentes no trabalho; • Proceder adequadamente com as atividades de primeiros socorros eficientemente em casos de acidentes de trabalho ou demais situações. 			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<p>Unidade I – Segurança no ambiente de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segurança e medicina do trabalho. • Conceitos sobre Higiene e Segurança. • Causas e Prevenção dos Acidentes de trabalho. • Riscos ambientais. • Medidas de proteção contra acidentes. <p>Unidade II – Primeiros Socorros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos primeiros socorros; • Vertigens, desmaios, insolação e crises convulsivas; • Hemorragias, ferimentos, fraturas, entorses e queimaduras; • Ressuscitação Cardiopulmonar; • Corpos estranhos, angina e infarto; • Acidentes com animais raivosos e peçonhentos; • Afogamento; • Confeção de talas; • Tipos de mobilização e transporte. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ATLAS. Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 75ª ed. São Paulo. Atlas. 2015.</p> <p>LOMBA, Marcos; LOMBA, André. Curso SBVT- Suporte Básico à Vida no Trauma. 3ª ed. Olinda: Grupo Universo, 2009.</p>			

VARELLA, Drauzio; JARDIM, Carlos. Primeiros Socorros: um guia prático. São Paulo: Claroenigma, 2011

BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental. 4ªed. São Paulo. Atlas. 2011.

BINDER, Maria Cecília Pereira, ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. MONTEAU, Michel. Árvore de Causas, Método de investigação de Acidentes do Trabalho. 4ª ed. São Paulo: Limiar. 2000.

GONCALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5ª ed. São Paulo: LTR, 2011.

SENAC. PRIMEIROS SOCORROS: Como agir em situações de emergência. 4. ed. Rio de Janeiro:

SENAC, 2015. 144 p. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7ª ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2002. 278 p

Curso	Condutor de Turismo Amazônico	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e lazer	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Prática Profissional	Carga Horária	10 h
EMENTA			
Pesquisa, Planejamento, Técnica de condução de turista com orientação, assessoria e transmissão de informações especializadas, Visitas guiadas em roteiros direcionados aos atrativos turísticos naturais e culturais locais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos culturais, naturais e socioculturais dos atrativos turísticos, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente local. Receber, orientar, informar e conduzir turistas no âmbito local. Identificar e avaliar os principais meios e recursos para elaboração de roteiros adequados para cada clientela. Programar os produtos e serviços a serem oferecidos. Comunicar-se com desenvoltura, profissionalismo e ética, considerando os diversos públicos e promovendo a integração interpessoal e com o ambiente natural. Atuar em consonância com a legislação. 			

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<ul style="list-style-type: none"> . Unidade I: Prática profissional . Teoria e Prática de Condução. . Prática na elaboração de roteiros regionais. . Pesquisa de legislação aplicada ao condutor local e sua vigência. . Levantamento dos principais atrativos turísticos de Oiapoque. 	<p>Unidade II: Atividade de Campo</p> <ul style="list-style-type: none"> . Execução de roteiros elaborados em sala de aula, incluindo atrativos naturais e históricos. . Visita conduzida por um guia de turismo credenciado pelo Ministério do Turismo nos principais atrativos de Oiapoque (City Tour).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COELHO, paulo Jorge. Conducao de grupos no turismo. Sao Paulo: Chronos, 2002</p> <p>CHIMENTI, Silva; TAVARES, Adriana de Menezes. Guia de Turismo: o profissional e aprofissao. São Paulo, 2007.</p> <p>HINTZE, Helio. Guia de Turismo: formqçqo e perfil profissional. sqo Pqulo: Roca, 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MAMADE, Gladston. Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri: Manole, 2003.</p> <p>MONTANER MONTEJANO, Jordi. Estrutura do mercado turístico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001</p> <p>MERCADO turístico: áreas de atuação. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>PINTO, Débora Regina Garcia. Fenomenologia do Turismo. Fortaleza: UAB/ IFCE, 2010.</p> <p>RUSCHMANN, Doris Van de Meene(Org). Gestão Ambiental e sustentabilidade no turismo.</p>	

5.5 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial

O curso FIC em Condutor de Turismo Amazônico será realizado de forma presencial, ou seja, por meio dos espaços cedidos pelo IFAP, onde os docentes poderão elaborar e gerenciar seus componentes curriculares, utilizando diversos recursos e atividades para alcançar seus objetivos didáticos, incluindo materiais digitais, atividades avaliativas, comunicações entre docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar envolvida na oferta do curso.

O material didático utilizado terá os conteúdos dos componentes curriculares

sistematizados em diferentes formatos, a seguir especificados: textos em formato eletrônico. Links externos para complementar os conteúdos. Material concreto. Livros. Atividades aplicadas. Estudos dirigidos. Dentre outros de acordo com o planejamento docente.

6. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é um processo de legitimação de conhecimentos construídos a partir de experiência de vida e trabalho ou pela frequência/participação em programas educacionais ou de qualificação social e profissional, sistematizados ou não, que constituem o domínio de um saber sistematizado sob a ótica de parâmetros socialmente estabelecidos.

Podem ser aproveitados:

- I. Etapas ou módulos concluídos em cursos técnicos de nível médio mediante apresentação de certificado ou histórico escolar, por aproveitamento de estudos;
- II. Etapas ou módulos concluídos em outros cursos FIC, observada a escolaridade mínima estabelecida; e
- III. Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, serão trabalhados pela equipe pedagógica da instituição, a partir de parâmetros legais, atendendo as diretrizes específicas da educação profissional.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, em um processo que avalia a prática pedagógica, como parte integrante do processo educativo.

A avaliação deve possibilitar o diagnóstico contínuo e sistemático do processo de ensino e aprendizagem. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 2011), os aspectos qualitativos devem ter preferência sobre os

quantitativos, assim como os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem sobre avaliações finais.

A avaliação de aprendizagem abrange o rendimento do estudante no Curso FIC. Em cada componente curricular o cursista terá sua aprendizagem avaliada por uma Somatória (SO) compreendida em uma escala de zero (0) a cem (100) pontos.

Cada componente curricular terá sua base científica e tecnológica dividida em duas unidades. Dessa forma, cada componente curricular terá dois Instrumentos Avaliativos (IA), os quais serão aplicados após o encerramento de cada uma das unidades. Cada um dos IA valerá 50 pontos e ao final do componente a somatória será calculada da seguinte forma:

$$SO = IA1 + IA2.$$

É fundamental que o docente descreva em seu plano de trabalho quais os tipos de instrumentos avaliativos que irão compor sua metodologia de ensino.

Ao analisar as atividades avaliativas dos discentes, o docente deverá informar em seu diário disponível no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e em outros meios apropriados.

Recomenda-se que ao final de cada atividade avaliativa o docente faça um feedback em linhas gerais e de forma individual, com intuito de esclarecer possíveis dúvidas e deficiências na aprendizagem. Com essa prática o docente irá avançar em direção as competências e habilidades estabelecidas no seu plano de aula.

A aprovação no Curso de FIC em Condutor de Turismo Amazônico ocorrerá se o estudante obtiver:

- I – Frequência mínima de 75% da carga horária total de cada componente curricular.
- II – SO igual ou superior a 60 pontos em todos os componentes curriculares.

O estudante que não cumprir os requisitos acima, não terá direito a certificação de qualificação profissional.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do FIC em Condutor de Turismo Amazônico, na modalidade Presencial, segue descrita abaixo:

8.1 Biblioteca

A biblioteca tem como objetivo recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios didáticos presenciais e virtuais. A estrutura da biblioteca deverá, preferencialmente, operar em sistemas informatizados, possibilitando acesso via terminal ao acervo.

O acervo deverá ser equipado com livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares do curso, sendo dividido por áreas do conhecimento. Para atender as necessidades do corpo docente, discente e do pessoal administrativo, serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas e visitas orientadas.

8.2 Estrutura Didático Pedagógica

Em sua dinâmica metodológica o IFAP almeja que os estudantes tenham uma formação de qualidade, que promova a ampliação de seus conhecimentos e de suas habilidades. Para tanto, é fundamental utilizar uma abordagem que possibilite o alcance desses objetivos, com momentos de reflexão para que eles possam entender a sua própria trajetória, contribuindo em suas escolhas profissionais, educacionais, familiares e cidadãs.

Os cursos FIC ministrados pelo IFAP devem contemplar uma prática diferenciada com uma metodologia didático-pedagógica fundamentada na ideia de acolhimento, que possibilite a interação entre docente e discente para construção do conhecimento.

Para apoio estudantil, o discente poderá contar com atendimento à direção de ensino, coordenação de curso ou ao setor pedagógico, para garantir efetivo sucesso durante seu desenvolvimento no curso.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e

técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso FIC em Condutor de Turismo Amazônico.

9.1 Pessoal Docente

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Eder Bart Sousa da Cruz	Graduação em Administração; Especialização em Gestão de Projetos;	40h DE
Hutson Roger Silva	Licenciado em Matemática; Especialista em Tecnologias, Linguagens e Mídias na educação; Especialista em Supervisão, Gestão e Inspeção Escolar; Especializando em Educação Especial, Inclusiva e LIBRAS; Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.	40h DE
Marcos Almeida da Costa	Licenciado em Matemática; Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Educacional e Pedagogia Empresarial; Mestrando em Educação.	40h DE
Viviane Santos Fonseca	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais; Bacharelado em Administração; Especialização em Gestão e Marketing; Especialização em Gestão em Saúde; Mestrado em Administração.	40h DE
Magno Martins Cardoso	Bacharel em Administração; Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior; Mestrando em Desenvolvimento Regional.	40h DE
Marlon Correa Amaral	Licenciado em Letras; Mestre em Letras.	40h DE
Sabrina Costa Teixeira	Bacharel em Direito; Licenciatura em Informática; Especialização em Informática na Educação.	40h DE

PROFESSORES DA FORMAÇÃO GERAL		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Eliel Cleberson da Silva Nery	Licenciado em Pedagogia; Licenciado em Educação Física; Formando em Direito; Especialista em Educação Física Escolar.	40h
Mayara Priscila Reis da Costa	Licenciada em Letras/Francês; Especialista em Linguística Aplicada; Doutoranda em Educação.	40h DE
Pamela Rabelo de Oliveira	Licenciada em letras Português/Inglês; Especialização em Língua Inglesa.	40h DE

9.2 Pessoal Técnico Administrativo

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alessandra Paula Ramalho Borges	Assistente de alunos	Ensino Técnico Completo.	40h
Alison Monteiro Castilo	Técnico em Secretariado Executivo	Bacharel em Secretariado Executivo; Especialista em Gestão Pública.	40h
Darlan de Souza Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Matemática. Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Bacharel Financeira.	40h

Priscila de Jesus Braga Coelho	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciada em Letras/Espanhol; Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura; Mestranda em Educação.	40h
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração Educacional	Licenciado em Pedagogia; Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Simião Mendes Carneiro	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores; Cursando Licenciatura em Pedagogia; Especialista em Informática da Educação.	40h

10. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso em Condutor de Turismo Amazônico, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I O eixo tecnológico de formação.
- II Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado.
- III Número do registro do certificado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base

para a Educação Nacional.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. Dispõe sobre a oferta da Bolsa- Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

_____. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1379#resultado> Acesso em: 17 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama> Acesso em: 28 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama Oiapoque. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama> Acesso em: 11 mar. 2023.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

IFAP. Resolução nº 124/2019/CONSUP/IFAP. Macapá: AP, 2019. IFFar. Plano de Curso Técnico em Turismo e Hotelaria. São Borja, RS, Brasil 2011.

IFSC. Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada em Turismo e Hotelaria. Santa Catarina, SC.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAPÁ. Atlas das unidades de conservação do estado do Amapá. 2011. Disponível em: <http://www.mpap.mp.br/download/atlas-das-unidades-de-conservacao-do-estado-do-amapa> Acesso em: 10 mar. 2023.

MOURA, E. D. Urbano-fronteirico: especialidades e especificidades urbanas na fronteira franco-brasileira-Oiapoque, Amapá. Revista eletrônica casa de Makunaima, v. 1, n.1, p. 51-65, 2018.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2.

INSTITUTO
FEDERAL
Amapá

Documento Digitalizado Público

PPC do Curso FIC presencial em Condutor de Turismo Amazônico

Assunto: PPC do Curso FIC presencial em Condutor de Turismo Amazônico
Assinado por: Eliel Nery
Tipo do Documento: Minuta
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Elie Cleberson da Silva Nery, DIRETOR - CD0003 - DICAMP-OPQ**, em 14/09/2023 11:27:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 77688

Código de Autenticação: 009d47ba60

